

“ESTE TRILHO  
É SAUDOSO  
PARA AS  
GENTES QUE  
RECORDAM O  
TEMPO DE  
PASTOREAR.”



**CONTACTOS ÚTEIS**  
SOS Emergência 112  
SOS Floresta 117  
Informação anti-venenos 808 25 01 43  
GNR de Oleiros 272 68 23 11  
Bombeiros Voluntários de Oleiros 272 68 01 70  
Centro de Saúde de Oleiros 272 68 01 60

promotores



**PROMOTOR DO PERCURSO**  
Município de Oleiros 272 69 21 40  
Junta de Freguesia Oleiros - Amieira 272 67 42 67  
Posto de Turismo de Oleiros 272 68 10 08

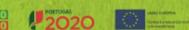


www.cm-oleiros.pt

apoio



**PROVERE**  
Programa de Valorização Económica  
de Recursos Tradicionais



**TRILHO DO  
CABRITO**  
FREGUESIA DE  
OLEIROS-AMIEIRA

## TRILHO DO CABRITO

Percurso circular com partida e chegada no Posto de Turismo de Oleiros. É aconselhado realizá-lo no sentido contrário aos ponteiros do relógio, rumando à Rua da Rampa do Outeiro.

Percorrendo as ruas do núcleo antigo da vila de Oleiros, os pormenores da arquitetura tradicional sobressaem. Este é o caso da elegante sede da Sociedade Filarmónica Oleirense, fundada em 1894 pelo Pe. José Joaquim da Silva Reis e da belíssima Igreja da Misericórdia, edificada no séc. XVI e classificada como Imóvel de Interesse Público.

Uns metros adiante, o interior da Igreja Matriz é um tesouro formado pela harmonia dos extraordinários retábulos de talha dourada, do painel de azulejos hispano-árabes e do riquíssimo teto composto por caixotões de madeira policromada. Após a visita, o percurso segue para o Largo dos Viscondes, cuja descida vai até à EN238 e logo depois continua o percurso pelas margens da Ribeira de Oleiros.



Em plena margem, segue-se pela serventia de campos agrícolas levando à nostálgica "Fonte dos Braços". Na continuação, o percurso leva à singela povoação de Tojeira, por trilho ribeirinho, que transpõe o Açude da Salina e acompanha a levada com o mesmo nome, outrora palmilhada pela população da extremidade desta freguesia.

Do povoado referido até ao parque de merendas da Tapadona, o percurso cresce por caminhos rurais que escoltam a ribeira. Aqui, a presença de pequenos rebanhos de cabras é habitual. Estas procuram alimento tenro e viçoso, sobretudo nas primeiras chuvas de outono, que instigam a uma enorme variedade de herbáceas ao longo das margens.

Após alguns minutos de descanso, é encaminhado para o "carreiro da escola", onde as campainhas da "cabrada" se ouvem nos tradicionais currais. Escutam-se os cabritos agoniados à procura da sua progenitora. Sente-se o pastor na sua labuta diária entre os caprinos.

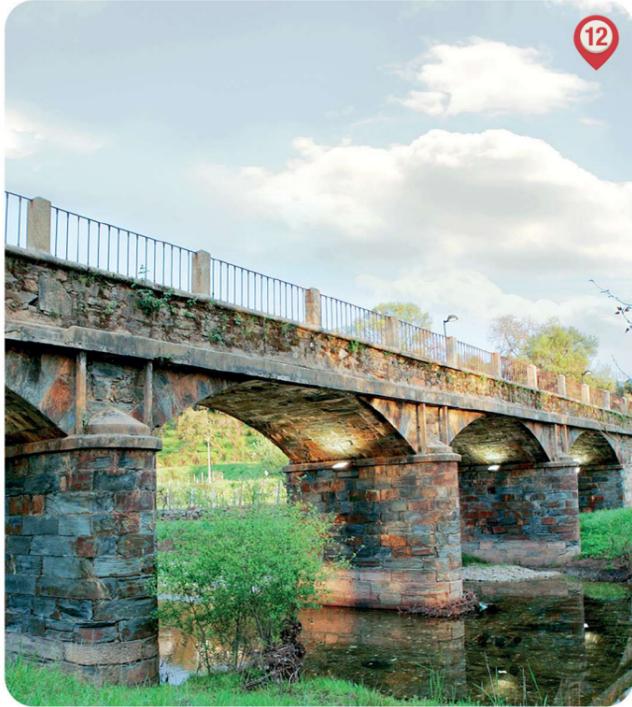
Nestas terras nascem e são criados os cabritos que aos 45 dias são transformados na iguaria gastronómica genuína deste território: o "cabrito estonado".

Ao chegar à ponte, o percurso vira à esquerda, percorrendo a estrada asfaltada que o conduz ao lugar de Gozendo. Daqui em diante, nasce uma panorâmica para a várzea da ribeira e da envolvente paisagem serrana.

Caminhados alguns quilómetros, o percurso toma um carreiro que atravessa antigos soutos pertencentes à população de Tojeira. Nos dias de hoje, este trilho é saudoso para estas gentes que recordam o tempo de pastorear a "cabrada", aquando "gaiatos", por estas "bandas". Ao fim deste trilho, o percurso percorre essencialmente caminhos florestais que atravessam uma vasta área agrícola e florestal até à Ponte Grande.

Aqui regressa à vila, mas antes desvenda-se a lenda da "Fonte das Freiras" e o monumental "Freixo do Adro". Depois, segue até à Praça da República, alcança o Jardim Municipal e termina o percurso no Posto Turismo de Oleiros.

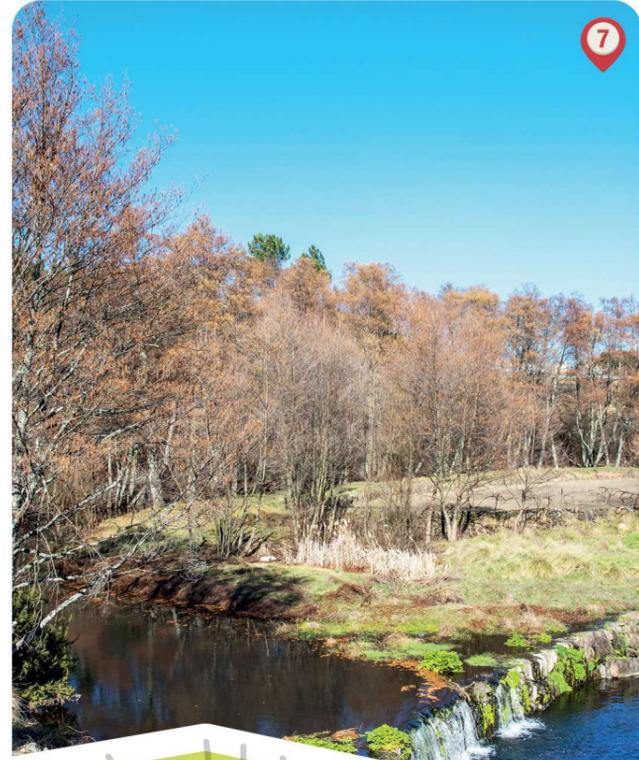




12



14



7



**PONTO DE PARTIDA E CHEGADA**

Ponto de Turismo de Oleiros  
N39°55'8.12" W7°54'53.32"

**PONTOS DE INTERESSE**

- 1 Sociedade Filarmónica Oleirense
- 2 Igreja da Misericórdia
- 3 Igreja Matriz
- 4 Açude Salina
- 5 Fonte
- 6 Parque de Merendas Tapadona
- 7 Açude Gozendo
- 8 Fonte
- 9 Miradouro
- 10 Moinho Tojeiras
- 11 Fonte dos Braços
- 12 Ponte Grande
- 13 Fonte das Freiras
- 14 Freixo do Adro
- 15 Jardim Municipal

**LEGENDA**

- Trilho
- Estrada
- Cursos de água

**SINALÉTICA**



**FICHA TÉCNICA**

<b>7,7Km</b> distância	<b>525m</b> altitude máx/min
<b>2h</b> duração	<b>Fácil (Nível II)</b> grau de dificuldade
<b>Circular</b> tipo de percurso sentido contrário aos ponteiros do relógio	<b>Todo o ano</b> época recomendada Todo o ano principalmente primavera, verão e outono
<b>204m</b> desnível acumulado	

**GRAU DE DIFICULDADE**

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

<b>1</b> adversidade do meio	<b>1</b> orientação	<b>2</b> tipo de piso	<b>2</b> esforço físico
---------------------------------	------------------------	--------------------------	----------------------------

**NORMAS DE CONDUTA**

- Seguir apenas pelo trilho sinalizado
- Evitar fazer ruídos desnecessários
- Observar a fauna sem perturbar
- Não danificar a flora
- Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem
- Não fazer lume
- Não recolher amostras de plantas ou rochas

**ALTIMETRIA**

